

Leila Pinheiro, Sentado ? Beira Do Caminho

Eu no posso mais ficar aqui a esperar
que um dia, de repente, voc volte para mim
Vejo caminhes e carros apressados a passar por mim
estou sentado beira de um caminho que no tem mais fim
Meu olhar se perde na poeira dessa estrada triste
onde a tristeza e a saudade de voc ainda existem
Esse sol que queima no meu rosto um resto de esperana
de ao menos ver de perto o seu olhar que eu trago na lembrana

Preciso acabar logo com isso
Preciso lembrar que eu existo

Vem a chuva, molha o meu rosto e ento eu choro tanto
minhas lgrimas e os pingos dessa chuva
se confundem com o meu pranto
Olho pra mim mesmo, me procuro e no encontro nada
sou um pobre resto de esperana beira de uma estrada

Preciso acabar logo com isso
Preciso lembrar que eu existo

Carros, caminhes, poeira, estrada, tudo, tudo
se confunde em minha frente
minha sombra me acompanha
e v que eu estou morrendo lentamente
Sô voc no v que eu no posso mais ficar aqui sozinho
esperando a vida inteira por voc, sentado beira do caminho

Preciso acabar logo com isso
Preciso lembrar que eu existo